

04/04/2001



REQUERIMENTO N.º 1240/VIII/2.ª-AC

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

Assunto: Extração de inertes no estuário do rio Lima,
junto à Ponte Eiffel.

As promessas ao tempo feitas pelos Secretários de Estado do Ambiente e do Equipamento Social do Governo Socialista, de pôr cobro à extração selvagem de inertes verificada no estuário do rio Lima, e de acabar com a sua comercialização, não foram cumpridas – também estas.

Pelo contrário, lá se instalou uma fábrica que trata e prepara a comercialização dos inertes extraídos por três potentes dragas.

Junto à ponte, o rio Lima tem profundidades superiores a 15 metros e a cunha salina atinge Ponte de Lima, 25 km a montante da foz.

Os problemas de segurança da centenária Ponte Eiffel, assente em estacas de madeira e apoiada nas areias submersas do rio Lima, determinaram a interdição de circulação de veículos pesados de carga.

A montante da ponte, numa extensão de 2 km, até à ponte nova, está prevista a construção de uma pista de remo, que vai previsivelmente obrigar à escavação da base de sedimentação do rio e a desassoreamentos nesse local.

Isto significa que tal extração de inertes em redor da Ponte Eiffel pode colocar em ruptura as suas já fragilizadas condições de segurança, e dar origem a acidentes de sérias consequências.

Isto também significa um impacto ambiental crescentemente negativo num ecossistema de beleza ímpar que urge manter e preservar.

Nesta conformidade, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, vêm os Deputados abaixo assinados solicitar resposta, por parte do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e por parte do Ministério do Equipamento Social, às seguintes questões:

1. A empresa que procede à extracção de inertes junto à Ponte Eiffel está devidamente licenciada? Em caso afirmativo, qual o tipo de licença detida pela empresa? Qual a data da sua concessão? Qual o prazo da respectiva concessão? Quais as contrapartidas dessa concessão?
2. Que dados tem o Governo quanto à perfeita estabilidade da Ponte Eiffel? Qual a data da última inspecção de segurança a ela feita?
3. Está o Governo em condições de garantir às pessoas a completa segurança na circulação na Ponte Eiffel?
4. Qual a política do Governo quanto à extracção de inertes na foz do rio Lima, designadamente junto à Ponte Eiffel – não vê nela inconvenientes? Se vê, como pensa dar-lhes resposta?

Os Deputados



Artur Torres Pereira



Carlos Antunes